



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS DA FAMÍLIA LAMIACEAE NA COMUNIDADE DE MACIARÍ NO SUL DO AMAZONAS

Elizabeth S. Lima¹, Doraci B. Souza², Renato A. Lima³

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. elizabethlima74402@gmail.com

²Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. doraci.ufam@gmail.com

³Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá – Amazonas. renatoal@ufam.edu.br

Palavras-chave: Conhecimento tradicional; óleos essenciais; plantas medicinais.

Introdução: A floresta amazônica apresenta alta diversidade biológica e seus recursos naturais têm sido o alicerce das sociedades que habitam esses ecossistemas há séculos. A preservação do ecossistema é crucial para manter a biodiversidade e assegurar um futuro sustentável às comunidades que dependem da floresta. As plantas medicinais são vegetais com substâncias bioativas usadas para prevenir, aliviar ou tratar doenças. Seu uso pode ocorrer de diversas formas, como infusões, decocções, extratos, pomadas e cápsulas. Essas plantas podem ter suas propriedades reconhecidas empiricamente, por meio do conhecimento popular, ou cientificamente, a partir de estudos farmacológicos e clínicos, de acordo¹. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar e catalogar as plantas medicinais da família Lamiaceae utilizadas pela comunidade Maciarí, localizada em Lábrea - AM. **Metodologia:** O estudo foi realizado na comunidade ribeirinha de Maciarí, localizada no município de Lábrea-AM. A pesquisa iniciou-se em setembro de 2024, após aprovação ética (CEP-UFAM nº 6.772.074) e anuência comunitária. Foram entrevistados 32 moradores, entre 18 e 60 anos, por meio de entrevistas semiestruturadas, respeitando os princípios éticos e o consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados seguiu a técnica de turnê guiada pelos quintais. Para identificação das plantas medicinais da família Lamiaceae, utilizou-se a técnica de observação in loco, pois os informantes mencionavam na sua maioria plantas que estivesse nos seus quintais, o que permitiu melhor identificação das espécies por meio da literatura bibliográfica conforme². **Resultados e discussão:** De acordo com levantamento etnobotânico realizado, foram citadas 7 espécies de plantas medicinais pertencentes à família Lamiaceae, sendo elas: *Melissa officinalis* L., *Mentha piperita* L., *Mentha arvensis* L., *Ocimum gratissimum* L., *Ocimum basilicum* L., *Peumus boldus* Molina., *Scutellaria agrestis* A. St.-Hil. ex Benth. O estudo reúne informações sobre espécies medicinais ricas em compostos bioativos. *Melissa officinalis*, *Mentha piperita* e *Mentha arvensis* destacam-se por seus óleos essenciais de efeito calmante, digestivo e antimicrobiano. *Ocimum basilicum* e *Ocimum gratissimum* possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, enquanto *Peumus boldus* é hepatoprotetor e digestivo. *Scutellaria agrestis* apresenta ação antioxidante e neuroprotetora. A população apresenta multiplicidade de culturas e vários conhecimentos de uso e aproveitamento de plantas medicinais. **Conclusão:** A comunidade ribeirinha de Maciarí, em Lábrea-AM, demonstra ampla sabedoria tradicional, cultivando e utilizando plantas da família Lamiaceae para fins medicinais, alimentares e culturais, preservando saberes em seus quintais.

1. Azevedo, E. Guia de Plantas medicinais: Manual do Botânico - Fitoterapeuta. 1 ed. 2017.

2. Souza. et al. botânica sistemática: baseado em apg iv. 4ª edição. p. 642-646, 2019.

Agradecimentos: Agradeço à UFAM, IEAA ao PPGCA e à FAPEAM.

